


	<p>Estado de Mato Grosso Assembleia Legislativa</p>	
<p>Despacho</p>	<p>NP: tpm1gaa8 SECRETARIA DE SERVIÇOS LEGISLATIVOS 07/02/2024 Projeto de resolução nº 9/2024 Protocolo nº 158/2024 Processo nº 62/2024</p>	
<p>Autor: Dep. Carlos Avalone</p>		

**Concede a Comenda Dante de Oliveira a
Senhora Lídice da Mata e Souza.**

A ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO, com base no que dispõe o Art. 26, inciso XXVIII, da Constituição Estadual, resolve:

Art. 1º Fica concedida a Comenda Dante de Oliveira Senhora Lídice da Mata e Souza.

Art. 2º Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICATIVA

Lídice da Mata é sinônimo de luta, de ética na política e de uma vida pública baseada na decência, correção e coerência na esquerda brasileira. Sua trajetória começou no movimento estudantil, quando foi a primeira mulher presidente do DCE da Ufba, universidade onde estudou Economia e despontou para uma das carreiras mais vitoriosas da história política da Bahia.

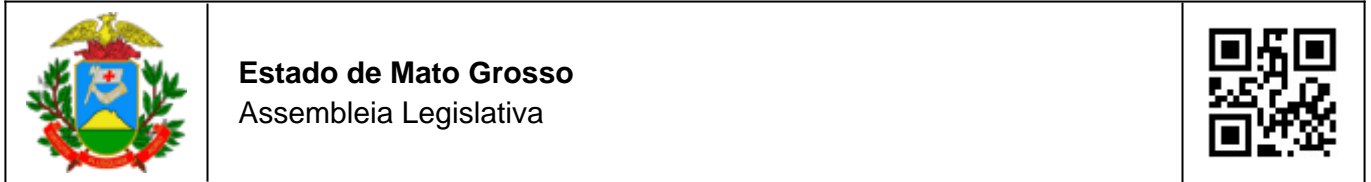
Foi eleita vereadora de Salvador em 1982 e, quatro anos mais tarde, deixou a Câmara Municipal para ser uma das duas deputadas que representariam a Bahia na Assembleia Nacional Constituinte.

Lá, integrou a histórica bancada do batom, que garantiu mais direitos para as mulheres. Em 1990, disputou sua primeira eleição majoritária e ficou em terceiro lugar, encabeçando a chapa conhecida como As Três Marias, juntamente com Salete e Bete.

Aquele pleito, marcado pela boa votação e também por dificuldades financeiras, abriu o caminho para que em 1992 Lídice fosse a primeira mulher eleita prefeita de Salvador.

Mesmo em meio a uma feroz perseguição política, sua administração foi vitoriosa e diversos projetos marcaram a vida dos moradores de Salvador como a Fundação Cidade Mãe, que capacitou milhares de jovens da periferia da capital baiana e também intervenções em ruas, encostas e obras viárias como as ligações Iguatemi-Paralela, Garibaldi-Lucaia.

Foi em seu mandato que foi construída a Bahia Marina, reformada a Estação Pirajá, e implantado o Canal do



Paraguay, que tirou as pessoas da lama em Periperi, no Subúrbio Ferroviário. No final da década de 1990 foi eleita deputada estadual, a mais votada de Salvador, num claro reconhecimento aos seus serviços prestados enquanto prefeita, o que fez recrudescer o ódio carlista já revelado durante a prefeitura.

Foi reeleita em 2002 e em 2004 disputou novamente a prefeitura de Salvador, tendo grande votação e sendo decisiva no segundo turno daquele embate.

No ano de 2006 foi a deputada federal mais votada da capital e teve mais de 188 mil votos, sendo até hoje a mulher mais bem sucedida numa eleição para a Câmara na Bahia.

Seu mandato e capacidade de articulação, assim como o carinho do povo baiano garantiram uma vaga como candidata ao Senado na Chapa de Jaques Wagner e Walter Pinheiro em 2010. Com mais de 3 milhões de votos, Lídice da Mata foi a eleita a primeira e até agora única senadora da Bahia.

Lá, protagonizou lutas memoráveis como o combate ao impeachment da presidente Dilma Rousseff e também contra a Reforma Trabalhista quando, junto com outras senadoras, ajudou a obstruir a sessão, fazendo com que o então presidente da casa, Eunício Oliveira apagasse as luzes do plenário.

Em 2018, concorreu à Câmara dos Deputados e conquistou 104 mil votos em apenas 40 dias, sendo uma das parlamentares mais votadas daquela eleição.

No ano de 2022, foi reeleita com mais de 112 mil votos, sendo a terceira mais votada entre as mulheres no Estado e a primeira em Salvador.

Pelos relevantes serviços prestados à sociedade, solicito a aprovação do Projeto de Resolução que ora submetemos a liberação dos Nobres Parlamentares.

Edifício Dante Martins de Oliveira
Plenário das Deliberações “Deputado Renê Barbour” em 07 de Fevereiro de 2024

Carlos Avalone
Deputado Estadual